



## PIB do RS cresce 2,0% em 2019 e alcança R\$ 480,577 bilhões

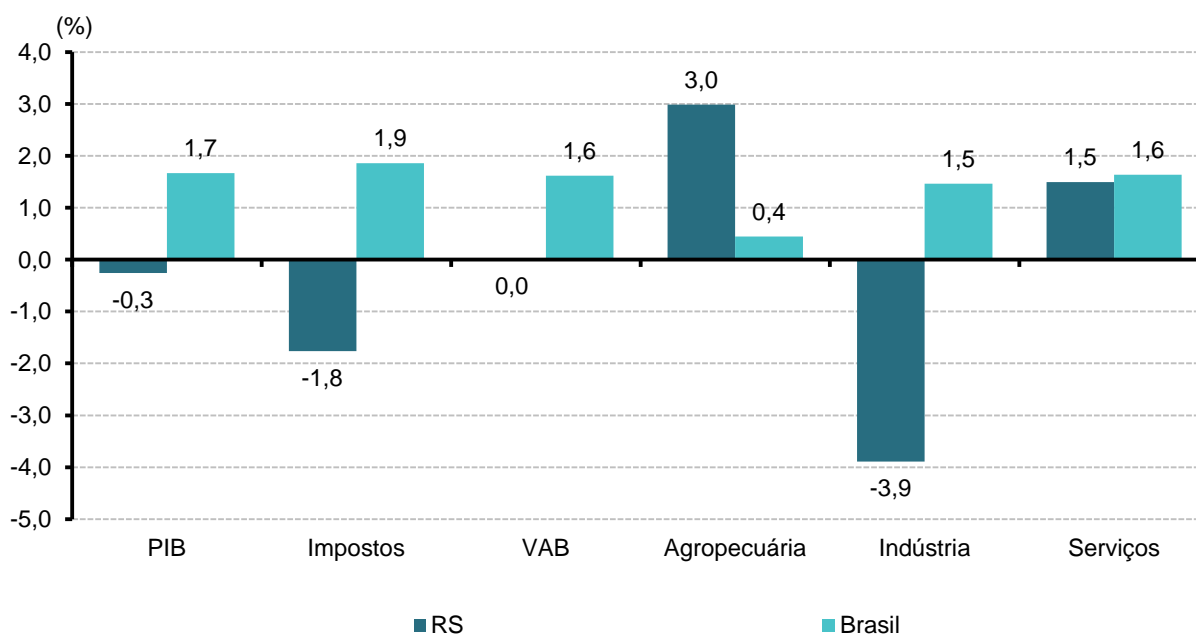
### Trimestre sobre mesmo trimestre do ano anterior

No quarto trimestre de 2019, **contra igual trimestre do ano anterior**, o Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul apresentou variação de -0,3% (Gráfico 1). Esse desempenho foi inferior ao observado no País (1,7%) para o mesmo período.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) do Estado teve variação nula (0,0%) no quarto trimestre, resultado inferior ao observado no Brasil (1,6%). O volume dos impostos sobre produtos no Rio Grande do Sul caiu 1,8%, enquanto, no Brasil, houve crescimento de 1,9%. Entre as grandes atividades, a agropecuária, com crescimento superior ao Brasil, apresentou variação positiva de 3,0%, e os serviços, de 1,5%. No Brasil, os serviços apresentaram crescimento de 1,6%. Por outro lado, a indústria gaúcha registrou variação negativa de 3,9%, enquanto, no Brasil, a expansão foi de 1,5% no mesmo período.

Gráfico 1

Taxas de crescimento do trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior no Rio Grande do Sul e no Brasil — 4.º trim./2019/4.º trim./2018



Fonte: Seplag-RS/DEE.  
IBGE.

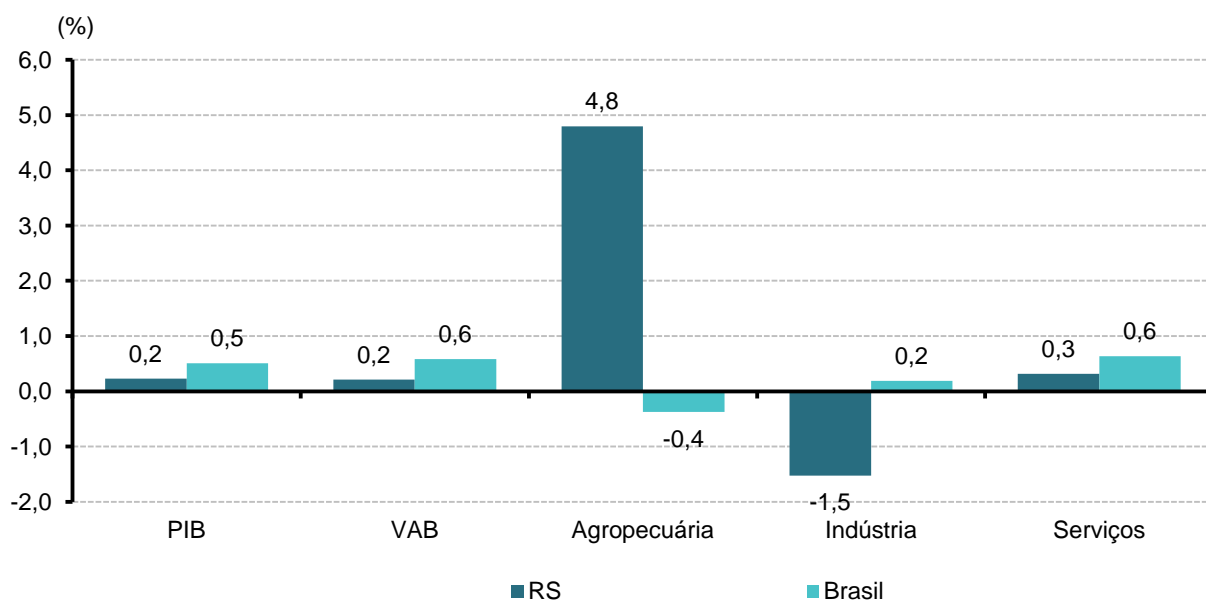


## Trimestre sobre trimestre imediatamente anterior

A taxa de crescimento do quarto trimestre de 2019 **sobre o trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)** do PIB do Rio Grande do Sul teve variação de 0,2% (Gráfico 2). Esse desempenho foi inferior ao observado no Brasil, cujo crescimento foi de 0,5%. Dentre os três setores econômicos, destacam-se as variações positivas da agropecuária (4,8%) e dos serviços (0,3%). O setor industrial apresentou queda de 1,5%. Nessa comparação, apenas a agropecuária apresentou resultado superior ao registrado no País.

Gráfico 2

Taxas de crescimento do trimestre contra o trimestre imediatamente anterior no Rio Grande do Sul e no Brasil — 4.º trim./2019/3.º trim./2019



Fonte: Seplag-RS/DEE.  
IBGE.

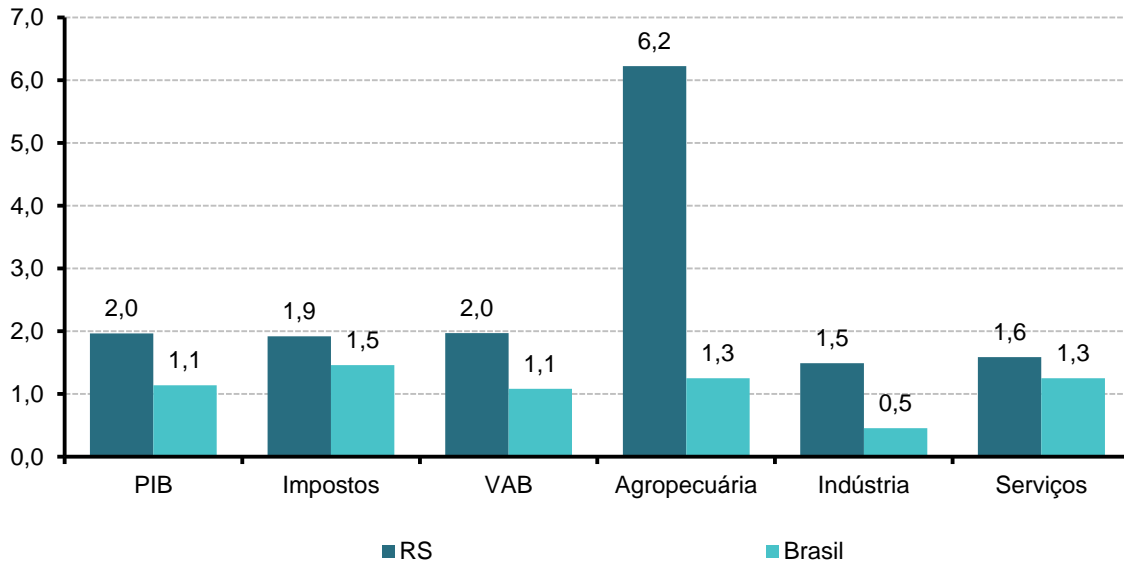
## Taxa acumulada ao longo do ano

A taxa de crescimento acumulada nos quatro trimestres de 2019 foi de 2,0%, enquanto a economia brasileira apresentou variação de 1,1% (Gráfico 3). As três atividades apresentaram variação positiva, com destaque para a expansão de 6,2% da agropecuária. A indústria e os serviços apresentaram expansão de 1,5% e 1,6% respectivamente. Nesse tipo de comparação, os três setores apresentaram crescimento superior ao observado no País.



Gráfico 3

Taxas de crescimento acumuladas no ano no Rio Grande do Sul e no Brasil —  
jan.-dez./2019/jan.-dez./2018



Fonte: Seplag-RS/DEE.  
IBGE.

## Principais resultados

As taxas apresentadas na Tabela 1 mostram, em seu conjunto, que o quarto trimestre de 2019 representa uma desaceleração do processo de recuperação da economia gaúcha iniciado em 2018. No entanto, a taxa do acumulado no ano continua positiva e maior que a do Brasil nessa base de comparação.

Tabela 1

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul — 4.º trim./2018-4.º trim./2019

| PERÍODOS DE COMPARAÇÃO   | Taxas de crescimento (%) |              |              |              |              |
|--|--------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|  | 4º TRIM/2018             | 1º TRIM/2019 | 2º TRIM/2019 | 3º TRIM/2019 | 4º TRIM/2019 |
| Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior .....                      | 4,7                      | 2,8          | 4,9          | 0,1          | -0,3         |
| Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) .... | 0,6                      | -0,9         | 0,9          | -0,6         | 0,2          |
| Acumulado no ano .....   | 1,3                      | 2,8          | 3,9          | 2,7          | 2,0          |
| Acumulado nos últimos quatro trimestres .....                        | 1,3                      | 1,9          | 4,5          | 3,1          | 2,0          |

Fonte: Seplag-RS/DEE.



## Destaques setoriais do ano

Das 12 atividades econômicas divulgadas na Tabela 2, 10 apresentaram variação positiva em 2019, com destaque para o crescimento de 6,2% da agropecuária. Na indústria, a transformação apresentou crescimento de 1,8%, frente ao 0,1% observado no Brasil, e o setor de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, 3,5%. A indústria de construção e a extrativa, por outro lado, apresentaram taxas negativas de crescimento, de -1,1% e de -9,6% respectivamente.

No setor de serviços, todas as atividades apresentaram comportamento positivo em 2019, com destaque para as variações do comércio (0,6%), das atividades de serviços de informação (3,8%), da intermediação financeira e seguros (3,0%) e de outros serviços (2,3%).

Tabela 2

Taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividades econômicas, no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2019/2018

|   | (%)  |        |
|---|------|--------|
| ATIVIDADES  | RS   | BRASIL |
| <b>PIB</b> .....  | 2,0  | 1,1    |
| Impostos .....  | 1,9  | 1,5    |
| Valor Adicionado Bruto .....                                  | 2,0  | 1,1    |
| Agropecuária .....  | 6,2  | 1,3    |
| Indústria .....   | 1,5  | 0,5    |
| Indústria extrativa mineral .....                             | -9,6 | -1,1   |
| Indústria de transformação .....                              | 1,8  | 0,1    |
| Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana .....       | 3,5  | 1,9    |
| Construção .....  | -1,1 | 1,6    |
| Serviços .....  | 1,6  | 1,3    |
| Comércio .....  | 0,6  | 1,8    |
| Transportes, armazenagem e correio .....                      | 1,4  | 0,2    |
| Serviços de informação .....                                  | 3,8  | 4,1    |
| Intermediação financeira e seguros .....                      | 3,0  | 1,0    |
| Atividades imobiliárias .....                                 | 1,5  | 2,3    |
| Outros serviços .....   | 2,3  | 1,3    |
| Administração pública, educação pública e saúde pública ..... | 0,8  | 0,0    |

Fonte: Seplag-RS/DEE.  
IBGE

## Agropecuária

A produção agropecuária apresentou crescimento de 6,2% em 2019. O resultado positivo esteve ligado aos crescimentos das produções de soja (5,5%), milho (25,9%) e trigo (30,6%) principalmente. Por outro lado, as maiores quedas aconteceram nas quantidades produzidas de arroz (-14,6%) e de uva (-19,1%).



Tabela 3

Quantidades produzidas em 2019 e taxas de crescimento da produção, da área e da produtividade em relação a 2018 dos principais produtos agrícolas do Rio Grande do Sul

| PRODUTOS             | SAFRA 2019 (t) | VARIÇÃO 2019/2018 (%) |      |               |
|----------------------|----------------|-----------------------|------|---------------|
|                      |                | Produção              | Área | Produtividade |
| Arroz .....          | 7.172.102      | -14,6                 | -8,1 | -7,1          |
| Aveia .....          | 652.327        | 3,9                   | 2,2  | 1,6           |
| Batata-inglesa ..... | 452.618        | 11,3                  | 6,9  | 4,1           |
| Cana-de-açúcar ..... | 627.893        | -7,8                  | -5,8 | -2,1          |
| Cebola .....         | 151.996        | 9,8                   | 10,9 | -1,0          |
| Feijão .....         | 91.856         | -3,2                  | 4,7  | -7,5          |
| Fumo .....           | 373.447        | 4,4                   | -3,8 | 8,4           |
| Mandioca .....       | 888.384        | -7,4                  | -9,9 | 2,7           |
| Milho .....          | 5.738.614      | 25,9                  | 8,2  | 16,4          |
| Soja .....           | 18.495.151     | 5,5                   | 2,4  | 3,0           |
| Tomate .....         | 104.171        | 5,7                   | 8,2  | -2,3          |
| Trigo .....          | 2.286.672      | 30,6                  | 7,2  | 21,8          |
| Banana .....         | 135.757        | 0,3                   | 0,1  | 0,3           |
| Laranja .....        | 352.451        | -4,2                  | 0,0  | -4,1          |
| Maçã .....           | 547.074        | -6,3                  | -1,3 | -5,1          |
| Uva .....            | 666.423        | -19,1                 | 1,4  | -20,2         |

Fonte: IBGE/Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

## Indústria

Em 2019, observou-se desempenho negativo na indústria extrativa (-9,6%), que apresentou uma retração mais intensa que a observada no Brasil (-1,1%), e na construção, que apresentou queda de 1,1% frente à expansão de 1,6% no País. A atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana apresentou crescimento de 3,5%, superior ao registrado no Brasil (1,9%).

A indústria de transformação apresentou incremento de 1,8% no ano, superior ao registrado no Brasil (0,1%), explicado, principalmente, pelo desempenho das atividades de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (13,5%), produtos de metal (8,8%) e couro e calçados (7,6%). Por outro lado, dentre as atividades que tiveram influência negativa sobre o desempenho da transformação, destacam-se as retrações nas atividades de fabricação de máquinas e equipamentos (-4,2%), de produtos de borracha e material plástico (-5,3%) e de metalurgia (-5,3%).



Tabela 4

Taxas de crescimento acumulado no ano das atividades industriais do  
Rio Grande do Sul — 2019/2018

(%)

| ATIVIDADES  | TAXAS |
|---|-------|
| Veículos automotores, reboques e carrocerias .....                            | 13,5  |
| Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos .....                       | 8,8   |
| Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados ... | 7,6   |
| Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis .....           | 2,2   |
| Móveis .....  | 2,7   |
| Produtos químicos .....   | 0,9   |
| Bebidas .....   | 1,2   |
| Produtos do fumo .....  | 1,5   |
| Produtos de minerais não metálicos .....                                      | -1,6  |
| Produtos alimentícios .....   | -0,6  |
| Celulose, papel e produtos de papel .....                                     | -2,7  |
| Metalurgia .....  | -5,3  |
| Produtos de borracha e de material plástico .....                             | -5,3  |
| Máquinas e equipamentos .....   | -4,2  |

Fonte: IBGE/Pesquisa Industrial Mensal.

## Serviços

No setor de serviços, todas as atividades divulgadas apresentaram variação positiva em 2019, acompanhando o crescimento observado no Brasil. Os principais destaques foram os serviços de informação (3,8%), intermediação financeira e seguros (3,0%) e outros serviços (2,3%). Como resultado, o setor de serviços no Estado apresentou crescimento de 1,6%, superior à média nacional (1,3%) no mesmo período de comparação.

O comércio apresentou crescimento de 0,6% em 2019, inferior ao registrado no Brasil (1,8%). Entre as 10 atividades do comércio divulgadas na Tabela 4, seis apresentaram crescimento no ano. Dentre as principais atividades que contribuíram para o desempenho positivo, destacam-se as vendas de tecidos, vestuário e calçados (8,2%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (7,5%), hipermercados e supermercados (1,6%) e veículos (3,4%). Por outro lado, as principais contribuições negativas são as quedas nas vendas de combustíveis e lubrificantes (-4,2%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-12,9%).



Tabela 5

Taxas de crescimento acumulado no ano do volume de vendas das atividades comerciais do Rio Grande do Sul – 2019 / 2018

| ATIVIDADES  | TAXAS (%) |
|---|-----------|
| Tecidos, vestuário e calçados .....   | 8,2       |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico .....                               | 7,5       |
| Hipermercados e supermercados .....   | 1,6       |
| Veículos .....  | 3,4       |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos ..... | 2,3       |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação .....     | 12,3      |
| Móveis e eletrodomésticos .....   | -0,1      |
| Material de construção .....  | -0,7      |
| Livros, jornais, revistas e papelaria .....                                   | -12,9     |
| Combustíveis e lubrificantes .....  | -4,2      |

Fonte: IBGE/Pesquisa Mensal do Comércio.  
Detran-RS.

## PIB nominal e PIB *per capita*

Em 2019, o Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul, em valor nominal, foi de R\$ 480,577 bilhões. O PIB *per capita* foi de R\$ 42.246,52, o que representa um crescimento real de 1,5% em relação a 2018.

